

284

**FRENTE NEGRA DOS ARTISTAS PLÁSTICOS: ENTRE A ARTE E A ETNICIDADE.** *Cristian Jobi Salaini, Daisy Macedo de Barcellos (orient.)* (Departamento de Antropologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Este trabalho é fruto do projeto “Negros de Porto Alegre: Memória e Trajetórias”. Neste projeto, procurou-se estudar, através das ambiguidades encontradas nas trajetórias de alguns artistas plásticos no circuito de produção portoalegrense, diferenças nos processos de ascensão social, assim como localizar quais são as vias de autonomização que os negros efetuam em suas trajetórias de inserção e construção identitárias. Tendo isto em vista, a pesquisa acima referida teve enquanto foco de análise muito mais a situação social do artista do que a de sua arte nos espaços sociais e culturais que discriminam e selecionam as obras, definindo-as ou não enquanto arte (campo artístico hegemônico) e classificando-a ou não como arte afro-brasileira e neste sentido, étnica (campo artístico negro). Então, tendo como universo de pesquisa o grupo intitulado enquanto “Frente Negra dos Artistas Plásticos” – (FNAP), este trabalho objetiva realizar uma análise interpretativa do circuito artístico compreendido por este grupo a partir do modo como inscrevem sua produção artística no campo e como definem os signos e as estruturas nelas acionadas. Ainda, aborda a produção artística a partir do olhar dos artistas sobre sua obra e sobre a dos demais participantes da FNAP que definimos como espaço artístico de expressão da etnicidade afro-descendente e de que forma isto afeta suas identidades sociais (PIBIC – UFRGS).